

Carmelitano

Ano 12 Nº 116 - Dezembro/2015



Paróquia Nossa Senhora do Carmo



Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnsarmo.9

Fala, Frei!

Ano Santo da Misericórdia



No próximo dia 8 de dezembro, solenidade da Imaculada Conceição, o papa Francisco abrirá solenemente o ano da misericórdia, e o mesmo prosseguirá até dia 20 de novembro de 2016, dia em que se celebra Jesus Cristo, Rei do Universo.

Mas o que é um jubileu?

Esta celebração tem origem no jubileu hebraico, onde o povo hebreu a cada cinquenta anos celebrava durante um ano, chamado de ano sabático, eram libertados

escravos as dívidas perdoadas e as terras não eram cultivadas. Na tradição católica o jubileu também dura um ano, mas seu sentido é mais espiritual, consistindo no perdão dos pecados daqueles que cumprirem as normas estabelecidas pela Igreja. A celebração de um jubileu pode ser chamado também de "Ano Santo". Este jubileu poderá ser ordinário quando ocorre a cada vinte e cinco anos ou extraordinário quando o papa pretende oferecer à Igreja um tempo forte de intimidade com o Senhor. Este jubileu da misericórdia que iniciar-se à no mesmo dia do quinquagésimo aniversário do Concílio Vaticano II. O último jubileu foi no ano 2000, quando São João Paulo II convocou toda a Igreja para iniciar solenemente o terceiro milênio.

A porta do ano santo é aberta solenemente dizendo três vezes: "Abram-me as portas da justiça, entrando por elas, confessarei ao Senhor"! Este será o 29º jubileu na história da Igreja. Vamos todos celebrar com intenso ardor esta proposta da nossa mãe Igreja.

No setor São Francisco que é composto pelas cidades Carmo do Paranaíba, Arapuá, Rio Paranaíba, São Gotardo, Ibiá, Matutina e Tiros; a igreja oficial para receber as indulgências, será a igreja São Francisco e Santa Clara de Assis, em Carmo do Paranaíba. A abertura da porta será solenemente no dia 16 de dezembro às 20h, pelo nosso bispo diocesano Dom Frei Claudio Nori Sturm e concelebrada pelos padres do setor.

Vamos todos participar!

Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco

Editorial

Cristo é a revelação da misericórdia do Pai (são João Paulo II).

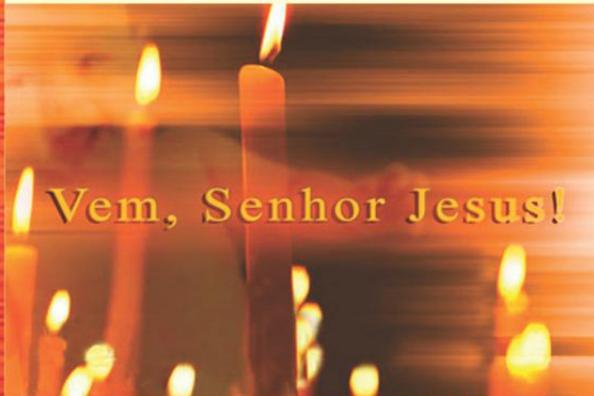
Estamos no Advento que é tempo propício à conversão. Sem um retorno de todo o ser a Cristo, não há como viver a alegria e a esperança na expectativa da Sua vinda. É necessário que "preparemos o caminho do Senhor" nas nossas próprias vidas, lutando incessantemente contra o pecado, através de uma maior disposição para a oração e mergulho na Palavra.

Jesus é a encarnação da Divina Misericórdia, na qual tocamos constantemente. Ele é a misericórdia do Pai.

O Verbo se fez carne para que, assim, conhecêssemos o amor de Deus: "Nisto manifestou-se o amor de Deus por nós: Deus enviou seu Filho Único ao mundo para que vivamos por Ele" (1 Jo 4, 9). "Pois Deus amou tanto ao mundo, que deu seu Filho Único, a fim de que todo o que crer nele não pereça, mas tenha a Vida Eterna" (Jo 3, 16).

A visita do Menino Deus é puro ato misericordioso do Pai. Se a Misericórdia, como disse o Papa Francisco, é o coração pulsante do Evangelho (Cf. Misericordiae Vultus / O rosto da misericórdia 12), este coração começa a bater justamente na Encarnação do Filho de Deus, "rosto da misericórdia do Pai" (Misericordiae Vultus / O rosto da misericórdia 1).

Que neste Natal, tenhamos gestos nobres de justiça, amor, sinceridade, perdão, assim, como rememoramos o rosto da misericórdia na manjedoura, em Belém.



Vem, Senhor Jesus!

Muitos títulos, mas a mesma Maria

Nossa Senhora do Ó, Festa Católica Espanhola

Esta festa é conhecida na liturgia com o nome de “Expectativa do parto de Nossa Senhora”, e entre o povo com o título de “Nossa Senhora do Ó”. Os dois nomes têm o mesmo significado e objetivo: os anelos santos da Mãe de Deus por ver o seu Filho nascido. Anelos de milhares e milhares de gerações que suspiraram pela vinda do Salvador do mundo, desde Adão e Eva, e que se recolhem e concentram no Coração de Maria, como no mais puro e limpo dos espelhos. A Expectativa do parto não é simplesmente a ansiedade, natural na mãe jovem que espera o seu primogênito; é o desejo inspirado e sobrenatural da “**bendita entre as mulheres**”, que foi escolhida para Mãe Virgem do Redentor dos homens, para corredentora da humanidade. Ao esperar o seu Filho, Nossa Senhora ultrapassa os ímpetos afetivos de uma simples mulher e eleva-se ao plano universal da economia divina da salvação do mundo.

As antífonas maiores que põe a Igreja nos lábios dos seus sacerdotes desde hoje até a Véspera do Natal e começam sempre pela interjeição exclamativa Ó (“**Ó Sabedoria... vinde ensinar-nos o caminho da salvação**”; “**Ó rebento da Raiz de Jessé... vinde libertar-nos, não tardeis mais**”; “**Ó Emanuel..., vinde salvar-nos, Senhor nosso Deus**”), como expoente altíssimo do fervor e ardentes desejos da Igreja, que suspira pela vinda de Jesus, inspiraram ao povo espanhol a formosa invocação de “Nossa Senhora do Ó”. É ideia grande e inspirada: a Mãe de Deus, posta à frente da imensa caravana da humanidade, peregrina pelo deserto da vida, que levanta os braços suplicantes e abre o coração enternecido, para pedir ao céu que lhe envie o Justo, o Redentor.

A festa de Nossa Senhora do Ó foi instituída no século VI. Primeiro comemorava-se hoje a Anunciação de Nossa Senhora e Encarnação do Verbo. Santo Ildefonso estabeleceu-a definitivamente e deu-lhe o título de “Expectação (expectativa) do parto”. Assim ficou sendo na Espanha e passou a muitas Igrejas da França, etc. Ainda hoje é celebrada na Arquidiocese de Braga.

Que Nossa Senhora do Ó interceda por todas as mães, concedendo-lhes o carinho e a firmeza para educar seus filhos com a mesma disposição, coragem e amor da grande Mãe de Jesus.

Oração a Nossa Senhora do Ó:



Doce Virgem Maria, cujo coração foi por Deus preparado para morada do verbo feito carne pelas inefáveis alegrias da expectação de vosso santíssimo parto, ensinai-nos as disposições perfeitas de uma íntegra pureza no corpo e na alma, de uma humildade profunda no espírito e no coração, de um ardente e sincero desejo de união com Deus, para que o meigo fruto de vossas benditas entranhas, venha a nascer

misericordiosamente em nossos corações, a eles trazendo a abundância dos dons divinos, para redenção dos nossos pecados, santificação de nossa vida e obtenção de nossa coroa no Paraíso, em vossa companhia. Assim seja. Amém.

Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar

Explicação do logotipo do Jubileu da Misericórdia

“O logotipo do Jubileu é obra do sacerdote jesuíta, Pe. Marko I. Rupnik e se apresenta como uma pequena suma teológica da misericórdia, “para que vivamos a misericórdia seguindo o exemplo de Jesus Cristo, que pede para não julgar e não condenar, mas perdoar e dar amor e perdão sem medida”.

Dom Fischella explicou que este logotipo “mostra o Filho que carrega sobre seus ombros o homem perdido, recuperando assim uma imagem muito contemplada na Igreja antiga, pois essa imagem mostrava o amor de Cristo que leva ao término o mistério da sua encarnação com a redenção”.

Ele destacou: “Nesta imagem Cristo olha com os olhos de Adão, e Adão com os olhos de Cristo. Assim, cada homem descobre em Cristo, novo Adão, a própria humanidade e o futuro que o espera, contemplando em seu olhar o amor do Pai”.

A cena é colocada dentro da mandorla, uma espécie de amêndoa, que é uma figura típica da iconografia antiga e medieval que recorda a presença das duas naturezas, divina e humana, em Cristo. E dentro da arte costuma servir como marco para personagens sagrados.

Os três ovais concêntricos, de cor progressivamente mais clara quanto mais ao exterior, sugerem o movimento de Cristo que conduz o homem para fora da noite do pecado e da morte. Por outro lado, a profundidade da cor mais escura também sugere o mistério do amor do Pai que tudo perdoad.

O logotipo do jubileu da Misericórdia foi registrado nos órgãos internacionais competentes para evitar qualquer uso inapropriado e proteger sua propriedade, pois qualquer uso distinto ao puramente religioso será denunciado.”

Colaboração: Maria Geralda Silva

Galerinha de Jesus

Jesus e as Crianças

Crianças, aproxima-se o Natal! E você, já pensou no presente que dará ao aniversariante do dia 25 de dezembro? Cultivemos os valores importantes nesta data, e em todos os dias, afinal, o Menino Jesus conta conosco na construção do seu Reino de amor. Por isso, guarde esta mensagem no seu coração com o desejo de um abençoado Natal para você e sua família!



O Natal repetiria

Zélio Barros Moraes

O Natal repetiria
Se em cada sorriso,
se em cada palavra,
se em cada gesto,
se em cada favor,
você colocasse uma força maior;
você colocasse o amor.
Com certeza Jesus nasceria,
e todos os dias,
o Natal repetiria.

Colaboração: Daniela Sampaio

Dízimo: novo jeito de ser e viver

Dízimo, misericórdia, fidelidade e justiça.

Iniciamos o Advento, tempo em que precisamos converter os nossos corações, pois todos somos chamados à uma conversão contínua e renovada, respondendo aos apelos de Deus.

Há uma passagem no Evangelho que sinaliza para três ensinamentos bíblicos, sem os quais o dízimo se esvazia e perde seu sentido: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Dirigindo-se aos mestres da lei e aos fariseus, Jesus os admoesta dizendo: “Vocês pagam o dízimo da hortelã, da erva doce e do cominho, e deixam de lado os ensinamentos mais importantes da Lei, como a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês deveriam praticar isso, sem deixar aquilo” (Mt 23, 23-24). Nessa passagem bíblica há uma dupla crítica de Jesus: a primeira refere-se ao exagero no pagamento do dízimo dos produtos da terra; a segunda dirige-se à omissão no cumprimento da justiça, da misericórdia e da fidelidade.

Praticar a justiça é ser correto e honesto, é colaborar para que haja condições de vida digna para todos. Praticar a misericórdia é ser solidário no amor e saber partilhar os bens sobretudo com os necessitados.

Misericórdia, fidelidade e justiça são palavras chaves que podem adequadamente definir o dízimo. Elas contêm em si ensinamentos importantes do Evangelho. Não existe vida cristã autêntica sem partilha e solidariedade, que são decorrência do amor fraterno. O papa emérito Bento XVI, ao escrever a sua primeira encíclica “Deus é amor”, afirma: “o amor ao próximo, radicado no amor de Deus, é um dever antes de mais nada para cada um dos fiéis, mas é também para a comunidade eclesial inteira”.

Que neste período do Advento reflitamos sobre a nossa vida comunitária e abramos as nossas mãos e corações à partilha, sendo dizimistas conscientes.

Pastoral do Dízimo

Proclamas

Conforme o Cànone 1069, “Todos o fiéis têm a obrigação de manifestar ao pároco, ou ao Ordinário local, antes da celebração do matrimônio, os impedimentos de que tenham conhecimento.”

4 dezembro 20h30min - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Rômulo Albino de Oliveira e Natiele da Costa Oliveira

11 dezembro 20h30min - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

*Helbert Morais Braz e Mayse Gracielle dos Santos
Guilherme Rocha de Melo e Jordana Nayara dos Santos*

12 dezembro 18h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

*Marcelo Henrique Caetano Gontijo e Clarisse Moreira
Duarte Silva*

18 dezembro - 18h igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo

Jéssica da Silva Souza e Nike Jonathan Tavares Leles

18 dezembro - 19h30min – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Paulo Henrique Moreira Souza e Aline Gomes Moreira

26 dezembro - igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo

Eduardo Júnior Pereira e Andressa Ferreira de Deus

“Outro olhar”

A encarnação de Jesus Cristo se revela um mistério maravilhoso que une céu e terra. O Verbo se faz carne e diviniza a humanidade, penetra-a com seu amor. Natal significa que Deus se abaixou, condescendeu com o homem para que o homem transcendesse até Deus. A fronteira entre o divino e o humano se tornou permeável. E isso acontece por amor: Deus não tem nenhuma obrigação de tratar assim o homem. O homem não tem nenhum direito de ser tratado assim por Deus. O natal se explica pela gratuidade do amor.

O Filho de Deus, gerado eternamente no seio Pai, no poder do Espírito Santo, é gerado no seio de Maria no poder do mesmo Espírito para nossa salvação. Natal não é somente o nascimento de um homem que é Deus. Não. O natal nos remete ao próprio mistério da Trindade eterna que emerge na história para elevar a si toda a humanidade. A graça de Deus se manifesta como a essência do natal. E a graça não é uma coisa da qual o ser humano possa se apropriar. Graça é o gesto divino que, quando acolhido pelo homem, o transforma, o regenera, o liberta do pecado e o torna capaz de viver em comunhão com Deus e com os irmãos. Essa graça chega a nós através da fragilidade do menino Jesus. Uma graça que, ao comunicar-se e doar-se, revela toda sua grandeza. “Um menino nos foi dado”; “o verbo se fez carne e veio habitar no meio de nós”; “nasceu-nos um salvador”.

Jesus nasceu para nós, no meio de nós, em nós. Deus—Pai presenteia a humanidade com a vida do que lhe é mais própria, o Filho. Jesus, Filho de Deus, veio ao mundo para anunciar o Reino e introduzir no seu mistério todos os homens, eis a sua missão. Ela não é extrínseca ao seu próprio ser. Ser e fazer coincidem em Jesus. Humanizou-se para que homens e mulheres pudessem divinizar-se. Fez-se um de nós, tornou-se como nós para que fôssemos como ele e fizéssemos como ele fez. Ele é o Filho que se entrega ao Pai e a nós por amor. Eis a nossa missão: filhos no Filho, nos entregar a Deus e aos irmãos, construindo a fraternidade, o Reino que ele veio inaugurar.

Santo Afonso se encantava com o mistério do Natal e o via como um transbordamento de amor: “Jesus quis nascer não só para ganhar de nós esta forma de amizade a que chamamos estima, mas também um amor de ternura. Pois se todos os meninos sabem conquistar o carinhoso afeto daqueles que cuidam dele, quem não se comoverá de amor vendo um Deus indefeso, tiritando de frio e carente?”. Deus-Pai mostra-nos todo seu amor em Jesus, mas espera o nosso amor em troca, perdoa-nos e usa de misericórdia conosco ainda mais se estivermos unidos a Jesus. Para Santo Afonso, a encarnação de Jesus revela e manifesta o grande amor de Deus por nós. Natal é mistério de graça incompreensível. Loucura de amor de um Deus que se aniquila para atrair a si a humanidade inteira, de um Deus que não tem medo do pecado do homem, mas sai de si para buscá-lo, atraí-lo, conquistá-lo, para comunicar-lhe a sua própria vida na vida entregue do Filho.

O Natal nos conduz ao coração do mistério da fé, que é adesão à pessoa do Filho. Para celebrá-lo, não basta enfeitar a nossa casa, dar e receber presentes, preparar uma ceia farta. Tudo isso faz parte da celebração do natal, mas nós, cristãos, vamos além. Sabemos que Cristo estará ausente de muitas ceias. O “aniversariante” permanecerá esquecido, enquanto, lá fora, Herodes continuará a matança dos inocentes. Deus-Pai espera que enfeitemos o nosso coração para receber o menino—Deus, seu Filho. Celebrar o Natal exige acolher Jesus no nosso coração, assumir em nossa vida aquela orientação fundamental que caracterizou a sua vida: solidariedade ilimitada e desinteressada. Cristo nasce para salvar a humanidade, sobretudo os mais pobres e indefesos. O próprio Jesus resumiu assim a sua missão: “Pois o próprio Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida para resgatar a multidão” (Mc 10,45). Então natal não é receber, é dar. Não são presentes; é a “presença” de Jesus em nós, no meio de nós, reconciliando-nos uns com os outros e com Deus. A celebração do Natal nos obriga a proclamar que, apesar de todos os problemas e desilusões do mundo, nada nos faz esquecer que o Filho de Deus visitou seu povo e se mostrou aos homens e mulheres de seu tempo. E nós perpetuamos esta visita, sonhando o sonho de Jesus e acreditando que, apesar de tudo, vale a pena apostar na Boa Nova do Reino, porque só ela salva o mundo de todas as suas contradições.

*Pe. Paulo Carrara
Congregação do Santíssimo Redentor*

Colaboração: Judson Costa Reis

**Estamos felizes:
você chegou!**

Notícias

Batizados



1º de novembro de 2015

- 1 - Ana Cecília Costa Oliveira**
Pais: Everton Josué Silva Oliveira e Natália Mendes da C. Oliveira
- 2 - Valentina Alves Bontempo**
Pais: Vinícius Ferreira Bontempo e Carla Viane Alves Bontempo
- 3 - Isadora Queiroz Almeida**
Pais: Eder Ferreira de Almeida Silva e Patrícia Queiroz da S. Almeida
- 4 - Julia Almeida Barcelos**
Pais: Denis Mauro de Barcelos e Carla Cristina de Oliveira Almeida
- 5 - Pedro Augusto de Abreu Costa**
Pais: Reinaldo José Resende Costa e Tatiane Abadia de Abreu Vieira Costa
- 6 - Sofia Emanuele Resende Souza**
Pais: Samarone Souza e Maria Carolina Resende Silva
- 7 - Samuel Bernardes Amaral**
Pais: Ederson Bernardes Silva e Nádia Souza do Amaral
- 8 - Maria Laura Alves Gonçalves**
Pais: Carlos Antonio Gonçalves Júnior e Rosilene Alves da Silva



15 de novembro de 2015

- 1 - Rebecca Raphaela Souza Alves**
Pais: Rafael Augusto Souza e Luana Alves Silva
- 2 - Fernando Fonseca de Souza Júnior**
Pais: Fernando Fonseca de Souza e Raiane da Costa Vieira Souza
- 3 - Vallentina Francielle Moreira Alves**
Pais: Gislei Magno Alves e Caroline Franciele Moreira
- 4 - João Lucas Mendes Barcelos**
Pais: Vagner Mendes Souza Ribeiro e Paula Barcelos França Mendes
- 5 - Ana Clara Lima Carneiro de Borba**
Pais: Wilian José Carneiro de Borba e Aparecida de Lima Carneiro
- 6 - Fabrício Teixeira Souza**
Pais: Sezinaldo Teixeira da Silva e Elaine de Souza Moreira Silva



18 de novembro de 2015 - Com. São Bento

- 1 - Jenifer Luíza Moreira de Melo**
Pais: Edinei de Melo Moreira e Luciene Maria Moreira de Melo



AGUARDEM!

Vem por aí...

Dia 9 de dezembro, às 19h no Centro Paroquial - Palestra da Saúde.
Tema: Prevenção dos cânceres: do colo do útero, mama e próstata.
Conferencista: Enfermeira Natália Teixeira Felipe.

Dia 15 de dezembro Cantata de Natal (Conservatório de Patrocínio) às 19h, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo.

Dia 16 dezembro - 20h: Celebração da abertura da Porta da Misericórdia – presidida por Dom Cláudio Nori Sturm, bispo diocesano e concelebrada pelos padres do setor São Francisco.

De 17 a 19/12 às 19h Tríduo em louvor à Sagrada Família (Comunidade Sagrada Família)
Dia 20/12 (feira) às 17h - Procissão saindo da Com. Nossa Senhora Aparecida em direção à Com. Sagrada Família

Missas de Natal – quinta-feira Véspera dia 24 de dezembro
19h - igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo.
20h - igreja Santos Reis.
21h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis.

Dia do Natal - 25 dezembro - sexta-feira
9h - igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo
10h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis - Natal com as crianças - bênção dos brinquedos.
Doe um o brinquedo que você não brinca mais.
19h - comunidade Campo do Meio - com participação das comunidades da região N. Sra. da Abadia.
19h - igreja N. Sra. Aparecida e São Judas Tadeu.
19h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis.

Dia 27/12 - Domingo Campanha de doação de alimentos não perecíveis aos necessitados.

Dia 31 dezembro - quinta-feira
20h - igreja Santos Reis.
20h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis.

Dia 1º de janeiro - sexta-feira
9h - igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo.
19h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis.
19h - igreja N. Sra. Aparecida e São Judas Tadeu.

No mês de janeiro não haverá missa nas comunidades rurais.

Notícias

Nossos eventos

AS VISITAS MISSIONÁRIAS CONTINUAM



MÊS DO DÍZIMO



ASSEMBLEIA (SETOR SÃO FRANCISCO)



NOVENA PERPÉTUA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DO CARMO



FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA APARECIDA E MENINO JESUS DE PRAGA (COM. LAGOA DOS ESTULANOS)



ENCONTRO RCC (RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA)



2ª ENCONTREIA



A Pastoral da Comunicação deseja a todos um santo e abençoado Natal!

Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.
Diretor: frei Adilson Vaz Donderi
Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)
Impressão: Gráfica Daniela
Tiragem: 2000 exemplares

Conhecendo mais a nossa história...

Frades capuchinhos - Carmo do Paranaíba

Depois de relatar a síntese da passagem dos capuchinhos pelo Estado de Minas, nas mais diversas Fraternidades e cidades, vamos nos ater à nossa Paróquia Nossa Senhora do Carmo, de Carmo do Paranaíba.

O primeiro padre capelão do então "Arraial Novo", hoje, Carmo do Paranaíba, foi o padre Manoel Francisco dos Santos, em 1836, irmão do Capitão Francysco Antônio de Moraes, fundador da cidade.

O Capelão Francysco Antônio de Moraes, teve também dois filhos padres: Padre Manoel



Francisco de Moraes e seu irmão padre Miguel José de Moraes ordenados em 24 de maio de 1850, pelo Bispo cego de Goiás, Dom Francisco.

Padre Manoel foi provisionado capelão no dia 24 de fevereiro de 1854, e em 12 de fevereiro de 1871 como pároco, quando foi criada a Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, onde permaneceu até o dia 04 de dezembro de 1912, quando foi substituído por padre Primo Maria Vieira dos Santos.

Segundo registros do Livro do Tombo, ditado pelo padre Manoel Francisco de Moraes dias antes de sua morte, exerceram o sacerdócio em Carmo do Paranaíba, além dos párocos, os padres Manoel Francisco dos Santos (seu tio), padre Veríssimo Nogueira Souza, padre Rufo, padre Adriano Ferraz da Silva, Padre José

Vicente da Costa, Padre Manoel Macedo, Padre Francisco Alves da Cunha Menezes e padre Domingos Vicente Cimino.

Ainda conforme o Livro do Tombo, o padre Francisco Alves da Cunha Menezes era médico e pai de numerosa família. Ele teria se ordenado após o falecimento de sua esposa. Não existem registros sobre esse sacerdote. Sabemos, entretanto, que ele era natural de Barbacena - MG. Seu falecimento ocorreu no ano de 1865 em Carmo do Paranaíba, onde foi sepultado.

Em março de 1916, assume a paróquia o Revmo. Padre Gregório Lombrana onde permaneceu até 1930.

Extremamente humilde, zeloso e amigo de todos, padre Gregório deixou o sacerdócio devido a um incidente em que foi envolvido por pessoas maldosas. Sem nunca ter deixado a cidade, morreu no princípio da década de 1960. Era de origem espanhola.



Em 1931 assume o padre Saturnino de Paula Conceição, sucedido pelo padre Cristóvão Porfírio de Almeida, substituído este pelo padre José Pardini, pároco até fevereiro de 1936.

A partir de 08 de fevereiro de 1936, assumem a Paróquia os frades capuchinhos, que além de administrá-la, teriam como meta a

fundação de um convento, meta alcançada há muito



tempo, pois o convento é o que, chamamos de Casa Paroquial, visto que todo padre religioso, como é o caso dos capuchinhos, vivem em conventos. Tinha razão padre José Pardini quando disse que estava tranquilo ao deixar a paróquia para os capuchinhos, pois todos os frades que passaram por aqui exerceram com magnitude sua missão de missionários, deixando marcas indelévelis nos corações dos carmenses. Quem não se lembra da espiritualidade, da alegria, voz, corais, homílias, casamentos, primeiras comunhões, batizados, harmônio, sanfona, violão, festas, do dinamismo, entusiasmo, organização e inteligência dos frades?

Um grande legado dos nossos queridos frades capuchinhos à nossa comunidade é a espiritualidade franciscana e a devoção a São Francisco e Santa Clara de Assis, fazendo-nos íntimos deste grande santo, quando o chamamos "Nosso Pai Seráfico".

Extraído dos livros Existe Esperança de um Futuro, publicado pela Paróquia por ocasião dos 70 anos dos Capuchinhos em Carmo do Paranaíba e "Cem Anos de Carmo do Arraial Novo" de Hélio Hilton Rezende.

Colaboração: Maria Dulce de Andrade.

CARPA MADEIREIRA
Fone: 3851-2700
Av. Paranaíba, 377

POULIS
Cafeteria
Fone: 3851-2062
3851-0717
080034 7262
Rua Agostinho de Deus, 547

GÁS URGENTE
3851-2062
3851-0717
080034 7262
Rua Agostinho de Deus, 547

GRÁFICA Daniela
COMUNICAÇÃO VISUAL
FONE: 3851-2608
Casa Roma
FONE: 3851-2176

Mandala
3851-1276
Rua Lenheiros, 123

Sonho Colorido
Mais para toda família!
3851-2248
Sonho Colorido
Baby + Infantil
3851-3866

CORPUS
moviment
Fone: 3851-5581
Rua Manoel Sabino, 88

telecom
e cia
credenciada
ctbc
3851-1305
Av. Aristides de Melo, 569

Fisioterapia
Dra. PATRÍCIA HONÓRIO FERREIRA
Fisioterapeuta
CREFITO 4/69113
3851-0659
9961-7185

Compre Certo
Rede de drogas
Aqui você é bem atendido!
Farmácia **Triângulo**
Desde 1973
MANFRAZÃO 3851-0978
MÉDIZ 3851-2126
FAL. 3851-3900

HOTEL E RESTAURANTE PANORÂMICO
Sua Melhor opção.
3851-1433
Rua Alvorada, 100 - Sl 18

Entala
Embalando seus sonhos, adoçando sua vida!
(34) 3851-3245
Rua Gov. Valadares, 1036

50 ANOS
CARPEC
COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CARMO DO PARANAÍBA

Ferro velho BRASIL
3851-0414
9128-9034
Av. Frei Gabriel - (Saída p/ Serra do Salitre)

IDEAL
SUPERMERCADOS
PREÇO BAIXO e QUALIDADE
0800 34 7270 / 3851-2270
Loja 01: Rua Lenheiros, 632 - Centro
Loja 02: Av. Frei Gabriel, 995 - B. Paranaíba
Loja 03: Av. Tancredo Neves, 3355 - B. Alto-Niterói

Agrocafé
Insumos e defensivos agrícolas
Nós fazemos o seu sucesso!
3851-2015
Av. Tancredo Neves, 1015

ITAGIBA CONTABILIDADE
PABX: (34) 3851-4257
Atanásio dos Santos, 99

CERRADO
www.cerradocase.com.br
CASE
3851-6000
Rodovia acesso BR 354 km 0 s/n

Construcarmo
Materiais de Construção
3851-2094
Av. João Batista, 75A

Divema Ltda.
REVENDEDOR
PETROBRAS
3851-2122
Pç. N. Sra. D'Abadia, 58

ADRIANO RESENDE GONTIJO
ADVOCADO
OAB/MG 91.270
Fone: 3851-5077
Rua Governador Valadares, 591

RS Odontologia
3851-3617
Rua Barão do Rio Branco, 161A

Clínica Veterinária Cães e Cia.
"Seu pet em boas mãos."
3851-3872
Av. João Batista, 393
(em frente a Cooperativa)

Pastoral do Dízimo
Expressão de Fé